

interquartilício [P25-P75]. A associação entre amamentação e uso de bico foi feita por teste Qui-quadrado e a medida de efeito por razão de prevalência (RP). Projeto aprovado pelo comitê de ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob nº 2019-0230. Resultados: A amostra foi composta por 138 mães na coleta inicial, 132 (95,65%) responderam sobre o uso de bico e aleitamento materno aos nove meses e 136 (98,55%) aos 12 meses. Referente às mães, 119 (86,2%) declararam-se brancas, 117 (84,2%) moravam com o companheiro, a mediana de anos de estudo foi de 18 [15 - 20] e renda familiar total de 6.000 reais [4.000 - 10.000]. Quanto aos lactentes, 79 (56,8%) mamaram na primeira hora de vida. Aos 9 meses, 111 (84,1%) lactentes estavam em aleitamento materno e 83 (62,8%) não usavam bico RP 1,39 (IC95% 1,14 - 1,70) ($p < 0,001$), dessa forma, não usar bico aumentou em 1,39 vezes a probabilidade de estar em aleitamento materno. Aos 12 meses 101 (75,7%) crianças estavam em aleitamento materno e 88 (64,7%) não usavam bico RP 1,70 (IC95% 1,28 - 2,25) ($p < 0,001$), sendo que não usar bico aumentou em 1,7 vezes a probabilidade de estar em aleitamento materno. Conclusões: Não usar bico aos nove e 12 meses está associado ao aleitamento materno em crianças cujas mães receberam orientação para manter a amamentação até dois anos ou mais.

1310

CORRELAÇÃO DAS MEDIDAS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS EM DIFERENTES ESPECIALIDADES CLÍNICAS.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Larissa Farinha Maffini, Gabriela Correa Souza, Thais Steemburgo, Roberta Cardoso

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A presença da desnutrição é uma condição frequente em pacientes hospitalizados e está associada ao maior custo hospitalar e tempo de internação e até mesmo à mortalidade. Avaliar o estado nutricional de forma precoce permite uma conduta dietoterápica mais individualizada podendo reduzir as chances destes desfechos. A Espessura do Músculo Adutor do Polegar (EMAP), Força de Preensão Palmar (FPP), circunferências do braço (CB) e da panturrilha (CP) são medidas utilizadas na prática clínica - nutricional que possibilitam a identificação do estado nutricional. Objetivos: Avaliar em pacientes adultos hospitalizados as possíveis correlações entre a medida EMAP com a capacidade funcional (FPP) e as medidas antropométricas CB e CP. Métodos: Estudo transversal em pacientes adultos hospitalizados em diferentes especialidades no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A EMAP foi realizada na mão não dominante por três vezes, sendo utilizada a média como medida da EMAP. A FPP, através da dinamometria e a CB e CP por fita inelástica horizontalmente em volta da circunferência máxima. Todas as avaliações foram aplicadas nas primeiras 48h de internação do paciente. Dados clínicos foram obtidos por meio dos prontuários eletrônicos. Para avaliar a correlação entre as medidas de avaliação nutricional foi utilizada a correlação de Spearman (ρ). Resultados: Foram avaliados 86 pacientes ($55,0 \pm 15,0$ anos, 46,6% do sexo feminino e 60,2% eram cirúrgicos). O Índice Massa Corporal (IMC) foi de $27,03$ ($24,4$ - $29,8$) kg/m^2 . De acordo com o IMC 60,2% dos pacientes apresentaram sobrepeso e 10,2% desnutrição. Quando aplicado o instrumento de Avaliação Subjetiva Global (ASG), 40,9% ($n = 36$) estavam com suspeita de desnutrição e/ou severamente desnutridos. Na avaliação das medidas, os pacientes apresentaram média de EMAP de $18,7 \pm 4,39$ mm; CB de 31 (28-34) e CP 36 (33,1-38,5) cm. Em relação a capacidade funcional, as pacientes mulheres apresentaram FPP de 20,6 (16,0-26,5) kg e homens de 31 (28-42) kg. Na análise das correlações foram observadas correlações positivas e significativas da EMAP com a CB ($\rho = 0,411$; $p < 0,001$), CP ($\rho = 0,417$; $p < 0,001$), FPP em homens ($\rho = 0,394$; $p = 0,025$) e em mulheres ($\rho = 0,355$; $p = 0,006$). Conclusão: A EMAP demonstrou correlação moderada com as medidas de circunferências (CB e CP) e fraca com a FPP. Os resultados prévios deste estudo demonstram a importância da EMAP como mais uma medida na avaliação nutricional de pacientes hospitalizados

1352

IMPACTO DO ESTADO NUTRICIONAL NA FUNÇÃO PULMONAR DOS PACIENTES ADULTOS INTERNADOS NO HCPA COM FIBROSE CÍSTICA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Letícia Bauer Jacobsen, Michelle Nunes Silveira, Paulo de Tarso Roth Dalcin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL